



É Tempo de Restauração

Lição 1 – Oração – O Começo de Tudo

“Tendo eu ouvido estas palavras, assentei-me, e chorei, e lamentei por alguns dias; e estive jejuando e orando perante o Deus dos céus” – Neemias 1:4

Introdução à Série

Nesta Série, estudaremos a vida, a obra e o ministério de Neemias. Veremos como se deu a reconstrução dos muros de Jerusalém pelo povo judeu, e como este, ao voltar-se à Palavra, teve a sua fé renovada e restaurada. Veremos que somente uma liderança guiada e orientada pelo Deus Soberano e Criador pode vencer as crises e os adversários que intentam nos destruir.

O livro de Neemias pode ser considerado um Manual de Restauração! Ele trata não somente da restauração das muralhas de Jerusalém, como também da reparação da vida espiritual, familiar, política e eclesial. Aborda conflitos intrapessoais e interpessoais, tratando tanto das ameaças externas quanto das internas.

Na verdade, todos nós temos “muralhas” para serem reconstruídas e que, quando prontas, nos servirão de amparo e proteção contra as investidas dos nossos inimigos. Você é convidado a mergulhar numa profunda reflexão e descobrir quais “muralhas” da sua vida necessitam ser reconstruídas. Tome uma decisão! Conte com a ajuda do Espírito Santo para realizar esta tarefa!

Introdução à Lição

A oração é um dos principais temas do livro de Neemias. Ela é o segredo para o sucesso do copeiro que se torna governador. A oração de Neemias, no primeiro capítulo, é a primeira de 12 orações registradas no seu livro. O livro começa e termina com uma oração. A lista começa com uma oração na Pérsia e termina com uma oração em Jerusalém. As orações de Neemias estão cheias de adoração (Ne 8 e 9), ações de graças (Ne 12), confissão (Ne 1 e 9) e petição (Ne 1 e 2). Há orações de angústia, alegria, proteção, dependência e compromisso. É uma história de paixão, compromisso e persistência em orações pessoais e comunitárias. A oração dá uma nova perspectiva a Neemias, que amplia seus horizontes, aguçava sua visão e supera suas ansiedades.

- *Como a oração conduziu Neemias à restauração física, moral e espiritual de Jerusalém?*

1. Preocupação com o Problema

Neemias era o copeiro do rei Artaxerxes (v. 11). Seu trabalho consistia em provar o vinho do rei, antes de servi-lo, para se certificar de que não estava envenenado. Como copeiro real, Neemias ocupava uma posição de grande privilégio e responsabilidade. Ele tinha acesso íntimo à realeza, posição política e um lugar para viver no palácio. Era um trabalho com muitas vantagens que lhe proporcionava tudo o que precisava. Neemias tinha uma vida bem sucedida e segura.

Ao receber o relato de seu irmão Hanani, acerca dos remanescentes que ficaram em Jerusalém, seu coração se entristece e se angustia: *“...estão em grande miséria e desprezo; os muros de Jerusalém estão derribados, e as suas portas, queimadas” – 1:3.*

Neemias ficou consternado pela complacência do povo de Jerusalém. Eles estavam vivendo em ruínas e aceitavam essa realidade. Estavam dispostos a viver ao redor da devastação, ao invés de se preocupar o suficiente para fazer algo sobre a sua situação.

Nada irá mudar em nossa vida, na vida de nossa igreja, em alguma situação em particular, em nossa nação, enquanto não nos preocuparmos com o problema. Alguns de nós nos tornamos complacentes com a maneira como nossa vida está seguindo. Estamos vivendo com “entulho” e isso sequer nos incomoda mais. Estamos dispostos a permitir que Deus faça a reconstrução? Se assim for, é preciso que nos preocupemos com o problema e ouçamos os fatos, mesmo que não queiramos ouvi-los.

- *Qual foi a atitude de Neemias? Leia, se possível, todo o capítulo 1.*

O que você precisa reconstruir hoje? Estão suas defesas derrubadas de tal maneira que algumas práticas e pecados controlam sua vida? Antes de pedir a Deus para reconstruí-las, você precisa se preocupar com o problema!

2. Convicção acerca do Caráter de Deus

Neemias era, acima de tudo, um homem de muita oração. Por isso, após demonstrar sua preocupação com o assunto, ele se pôs a orar e a jejuar. O conhecimento dos problemas do seu povo levou-o a orar a respeito do assunto. O conhecimento de um problema nos responsabiliza diante de Deus e dos homens. Em sua oração, Neemias expressa suas convicções sobre o caráter de Deus.

- *Como a oração de Neemias revela este conhecimento? Quais eram as suas convicções?*

Neemias começa a sua intercessão adorando a Deus. Você adora a Deus por quem Ele é e O louva por aquilo que Ele faz. Por isso, no v. 5, Neemias o chama de “*Senhor*”. Em outras palavras, ele reconhece a soberania de Deus. No v. 6, ele refere-se a si mesmo como servo do Senhor. Então declara que o Senhor é o “*Deus dos céus*”. Ele reconhece que seu Deus está além do reino terreno e acima de todos os outros deuses. Em seguida, refere-se ao Senhor como “*grande e terrível*” (v. 5), digno de nosso louvor e adoração. Deus merece ser honrado, respeitado e temido por todos, por conta de quem Ele é. Finalmente, Neemias descreve Deus como aquele que cumpre as suas promessas, pois é “*fiel à aliança e misericordioso com os que o amam e obedecem aos seus mandamentos*” – v. 5 (NVI). Aleluia! Deus é verdadeiro e fiel e nele podemos confiar!

Quando nos achegamos a Deus em oração, precisamos colocar todas as coisas na perspectiva adequada. Por isso, Jesus nos ensina a orar: “*Pai nosso que estás nos céus...*” – Mateus 6:9.

3. Confissão de Pecados

Após se preocupar com o problema e expressar suas convicções sobre o caráter de Deus, Neemias é levado a admitir suas próprias transgressões e os pecados do seu povo (vv. 6,7). Porém, uma coisa é estar preocupado e até mesmo ter firmes convicções de quem Deus é. Outra coisa completamente diferente é, de fato, *confessar os pecados*. Muitos não chegam a tanto. Há pessoas que se sentem mal pelo pecado, sentem remorso, preocupam--se porque as coisas não estão indo bem. Têm uma teologia correta, sabem que a situação é complicada e que Deus é bom – mas hesitam em tomar o próximo passo.

Há três elementos chaves na oração de confissão de Neemias:

1. **Intensidade** – Esmagado pela preocupação com o pecado do seu povo e suas consequências, e com temor pelo caráter de Deus, Neemias investiu tempo em uma prolongada petição e intercessão. Ele orou dia e noite, gastando cada segundo de seu tempo na presença de Deus. Isso é muito semelhante à atitude do salmista: “*Ó Senhor, Deus da minha salvação, dia e noite clamo diante de ti*” – Salmo 88:1.

2. **Honestidade** – Ele não tentou inventar uma desculpa pelo pecado do seu povo. Observe que Neemias usou o pronome “nós” e não “eles” e, assim, se identificou com os pecados de uma geração que sequer havia conhecido (v. 6,7). De fato, ele assumiu a sua culpabilidade. Ele examinou o registro sombrio do fracasso passado e presente dos judeus, e sabia que não estava isento de culpa. Teria sido tão fácil olhar para trás e culpar os antepassados pelo opróbrio de Jerusalém, mas Neemias fez uma introspecção e culpou a si mesmo! É muito fácil culparmos os outros, não é mesmo? Precisamos aprender com Neemias e confessar honestamente: “Senhor, sou culpado. Não só desejo fazer parte da solução. Eu confesso que faço parte do problema”.

3. **Urgência** – Neemias reconheceu que o pecado não é apenas uma teimosa recusa em obedecer a certas regras, mas também é um ato desafiador de rebelião pessoal agressiva contra um Deus santo. Ele sabia que o povo de Israel tinha agido de “*forma corrupta e vergonhosa*” contra Deus (v. 7, NVI). Ele não tentou suavizar o pecado, antes reconheceu que todos eram culpados ante Deus. Tentar esconder nossos pecados de Deus é tarefa impossível. Ele sabe tudo sobre eles! E, segundo Moisés, “*sabei que o vosso pecado vos há de achar*” – Números 32:23.

4. Confiança nas Promessas de Deus

Neemias, tão logo se apercebeu do que fizera errado, ele e o povo, imediatamente expressa a confiança nas promessas de Deus – versos 7-11. Qual era a promessa que Neemias estava reivindicando? Era uma promessa dupla; na verdade, uma advertência e uma promessa. Neemias orou dizendo: “Senhor, a primeira parte é verdadeira. Nós lhe desobedecemos e fomos para o cativeiro. Mas Senhor, tu prometeste levar-nos de volta à nossa terra e proteger-nos lá; e isso ainda não se cumpriu. Eu peço que esta promessa, que tu nos fizeste, se cumpra”.

- *Você sabe quantas promessas temos na Palavra de Deus?*

Alguém já calculou que existem mais de sete mil promessas de Deus, de maneira explícita, subentendida e desdobrada, na Bíblia. Há promessas para todas as situações, para todas as circunstâncias, para todas as necessidades. Quanto mais conhecermos a Palavra de Deus, mais hábeis estaremos para orar com confiança nas promessas divinas. O apóstolo João diz: “*Esta é a confiança que temos ao nos aproximarmos de Deus: se pedirmos alguma coisa de acordo com a sua vontade, ele nos ouve*” – 1 João 5:14 (NVI).

Conclusão

A progressão na oração de Neemias é clara: preocupou-se com o problema, enquanto estava chorando e jejuando, expressou sua convicção no caráter de Deus, depois de reconhecer e confessar os pecados seu e da nação, ele ora confiantemente nas promessas de Deus. Isto o levou a comprometer-se a estar envolvido na resposta de Deus. Observe o verso 11: “*Ouve agora a minha oração e as orações de todos os outros teus servos que têm prazer em te adorar. Faze com que eu tenha sucesso hoje e que o rei seja bondoso comigo*” – (NTLH).

- *Quando foi que você se envolveu em um projeto, uma tarefa ou ministério por causa da sua oração ou da intercessão de outra pessoa? Por quais projetos, ou por quem, você estaria disposto a se comprometer a orar e a agir?*